Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior - ANDES-SN

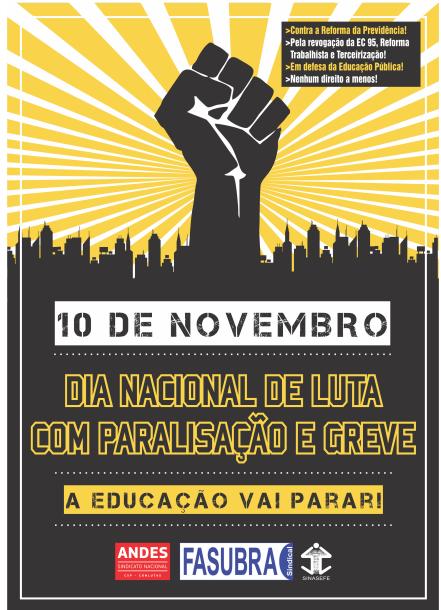
Data: 07/11/2017

10 de novembro: Dia Nacional de Lutas, Paralisação e Greve

Em todo o país, diversas categorias de trabalhadores – dos setores público e privado – se organizam para mais um grande Dia Nacional de Lutas, Paralisação e Greve, que acontecerá na próxima sexta-feira (10). A data foi incluída no calendário de lutas da CSP-Conlutas, do Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasefe) e do ANDES-SN.

Várias assembleias de seções sindicais do Sindicato Nacional, dos Setores das Instituições Federais de Ensino (Ifes) e Instituições Estaduais e Municipais de Ensino (lees/Imes). iá deliberaram a adesão dos docentes à data que irá marcar a luta em defesa dos direitos sociais e acontecerá um dia antes da entrada em vigor da Reforma Trabalhista. Paralisações, atos, panfletagens estão programadas nas universidades municipais, estaduais, federais e nos institutos federais, em conjunto com os técnicoadministrativos e estudantes.

A presidente do ANDES-SN, Eblin Farage, destaca a importância da mobilização na próxima sexta-feira. "O dia é importante para elevarmos o patamar de luta e a mobilização, a exemplo do que foi o primeiro



semestre deste ano. Temos que reagir, de forma organizada e em ampla unidade de ação, com todas as categorias e movimentos sociais, que estão contra a retirada de direitos", conclamou.

Eblin lembra os diversos ataques que os servidores vêm sofrendo como o Programa de Demissão Voluntária (PDV) e a recém-editada Medida Provisória 805, que, entre outras mudanças, adia para 2019 os reajustes negociados com diversas categorias de servidores e posterga, inclusive, as modificações nas tabelas remuneratórias da carreira do professor federal, previstas para agosto de 2018. Estas tabelas são frutos da Lei 12.772/2012, modificadas pela Lei 13.325/2016. A MP também eleva a contribuição previdenciária, de 11% para 14%, sobre a parcela do salário que exceder R\$ 5.531,31 (teto que é pago pelo Regime Geral, a cargo do INSS). "Especialmente, nós, do funcionalismo público, temos o dever de ir para a rua e defender as políticas públicas, a nossa carreira e os direitos sociais", reforçou.

100 anos da Revolução Russa e a Reorganização dos Trabalhadores

Nos dias 9 e 11 (quinta e sábado), o ANDES-SN realiza, no Rio de Janeiro, o Seminário "100 anos da Revolução Russa e os desafios da (re)organização da classe trabalhadora no Brasil" e a reunião "Reunião nacional de entidades classistas, movimentos sociais e estudantis" para debater a reorganização da classe".

O seminário acontecerá na sede do Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro (Sindipetro-RJ), e é aberto à participação de todas as seções sindicais. Já a reunião será na Escola de Serviço Social da UFRJ - Campus Praia Vermelha.

Confira a programação completa.

Seminário "100 anos da Revolução Russa e os desafios da (re)organização da classe trabalhadora no Brasil"

1º dia - 9 de novembro - Conjuntura e Revolução Russa

Local: Auditório do SINDIPETRO-RJ - Av. Passos, 34 - Centro - Rio de Janeiro - RJ.

9h às 12h: "Crise capitalista mundial e os rebatimentos para a classe trabalhadora". Palestrante: Virgínia Fontes (UFF)

14h às 18h: "100 anos da revolução russa, 50 anos do assassinato do "Che" e as perspectivas do socialismo na atualidade".

Palestrantes: Alícia Sagranichiny (LIT-QI), Mauro Iasi (PCB), Felipe Demier, Douglas Diniz (Luta Socialista/Psol-Seção Simpatizante da UIT-QI).

Programação Cultural - Noite

2º dia - 11 de novembro - (Re)organização

Local: Escola de Serviço Social da UFRJ - Campus Praia Vermelha

9h às 12h: "Reunião nacional de entidades classistas, movimentos sociais e estudantis" para debater a reorganização da classe.

1ª Mesa: Partidos e organizações políticas.

Entidades Convidadas: PSTU; Nova Organização Socialista (NOS); Movimento de Esquerda Socialista (MES); Movimento por uma Alternativa independente e Socialista (MAIS); PCB.

14h às 17h: "Reunião nacional de entidades classistas, movimentos sociais e estudantis" para debater a reorganização da classe.

2ª Mesa: Movimentos Sociais, estudantil e Centrais Sindicais.

Entidades Convidadas: Intersindical- Central Sindical; Oposição de Esquerda da UNE; CSP-Conlutas; MTST; ANEL.

17h às 19h: Sistematização de propostas e encaminhamentos.

Fonte: ANDES-SN